

# Jornal PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

## Previg faz modificações nos empréstimos

*página central*



### Nesta edição

Plano

Conheça como funciona  
a Gerência de Benefícios

*página 3*

Boas Notícias

Ótimos resultados  
em 2003

*página central*

## Mudanças à vista

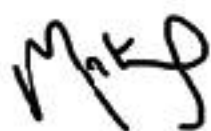
Nosso primeiro jornal de 2004 está repleto de boas notícias que queremos reparti-las com todos os nossos participantes. Depois de baixarmos os juros para 0,90% ao mês, que está em vigor desde janeiro, estamos anunciando, na página central, várias mudanças no Regulamento do Empréstimo Especial. Estas modificações, que já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, vão resultar na melhoria da prestação dos serviços aos participantes. Só para se ter uma idéia, na flexibilização do número de prestações para empréstimos, que antes eram de 12, 24, 36, 48 ou 60 prestações, agora o participante pode optar por qualquer número, até no máximo de 60 prestações.

Ainda na mesma página, mostramos o balanço positivo que a PREVIG obteve com os investimentos em 2003. Encerramos o ano com uma carteira de investimentos de R\$ 200.191 mil. E para 2004 queremos ir além. Estamos desenvolvendo um estudo para alocação ótima dos ativos de forma a minimizar os riscos de não atingir as metas estipuladas para o plano de benefícios. Enfim, estamos cada vez mais otimistas.

Na página 3, vamos mostrar a Gerência de Benefícios. Como funciona, quem são os responsáveis e suas metas para este ano. Assim, mesmo antes de chegar até a sede da PREVIG, nossos participantes já vão conhecer as responsáveis pela área: Vera, Elenir e Rita. Vocês também vão poder conferir os aniversariantes dos meses de fevereiro e março e saber mais sobre o Dia dos Aposentados.

Para terminar a edição, o participante Sérgio Signor relembra com emoção de sua atividade nas hidrelétricas Itá e Passo Fundo e das amizades feitas no ambiente de trabalho que perduram até os dias de hoje.

Uma ótima leitura para todos!



**Paulo Wendhausen Portella**  
Diretor-Superintendente



## Adequação dos regulamentos aos novos Institutos

As entidades fechadas de previdência complementar estavam aguardando instruções complementares da Secretaria de Previdência Complementar – SPC para adaptarem os seus regulamentos de Planos de Benefícios ao disposto na Resolução MPS/GCPS nº 06, de 30/10/03. Estas instruções foram emitidas pela SPC em dez/2003 (Instrução Normativa nº 5) permitindo, portanto, que as entidades providenciem a adequação dos seus regulamentos, cumprindo os prazos previstos (até 30/04/04 no caso do Plano de Benefício em vigor na PREVIG).

Para a PREVIG, estes institutos não são novidades, uma vez que seu Plano de Benefícios já contempla o Resgate, o Autopatrocínio e o Benefício Proporcional Diferido (BPD, também chamada de “vesting”). A única novidade para todas as entidades é a Portabilidade.

Nos meses de março e abril, a PREVIG estará revisando o seu regulamento para adaptação e introdução desses Institutos, uma vez que o processo requer discussão em nível jurídico e atuarial. Veja no quadro abaixo, o conceito de cada Instituto, de acordo com a Resolução MPS/CGPL nº 06:

**BPD** –O instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do vínculo empregatício com o patrocinador ou associativo com o instituidor antes da aquisição do direito ao benefício pleno, optar por receber, em tempo futuro, o benefício decorrente dessa opção.

**Portabilidade** –O instituto que faculta ao participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido plano.

**Resgate** –O instituto que faculta ao participante o recebimento de valor decorrente de seu desligamento do plano de benefícios.

**Autopatrocínio** –A faculdade de o participante manter o valor de sua contribuição e a do patrocinador, no caso de perda parcial ou total da remuneração recebida, para assegurar a percepção dos benefícios nos níveis correspondentes àquela remuneração ou em outros definidos em normas regulamentares.

## Expediente

**PREVIG**  
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
Rua Dom Jaime Câmara, 229, 2º andar  
Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-120  
Tel.: +55 48 2215500  
Fax.: +55 48 2215505

**Diretoria Executiva**  
Paulo Wendhausen Portella  
Diretor Superintendente  
Cláudio Diaz  
Diretor de Seguridade  
Paulo Mantuano de Lima  
Diretor Financeiro

### Conselho Deliberativo

Titulares  
Paulo Wendhausen Portella (Presidente); Cláudio Diaz; Paulo Mauricio Mantuano de Lima; Antônio Francisco Moser; Geazi Corrêa; e Cylon Rosa Rodrigues de Freitas.

Suplentes  
Waltamir Barreiros, Edevaldo Daitx da Rocha; e Paulo César da Rosa.

### Conselho Fiscal

Titulares  
Luiz Francisco da Silva Eibs e Ivan Souza.

Suplentes  
Maria Elizabete Laurentino e Raul Natal Garbin.

### JORNAL DA PREVIG

Supervisão  
Ivadir Camargo Felipe

Redação e Edição  
Deadline

Jornalista Responsável  
Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração  
Ofício

Fotos  
Previg

Impressão  
Gráfica Coan

Tiragem 4.000 exemplares

# Conheça a equipe responsável pelos Benefícios

A Gerência de Benefícios da PREVIG, área vinculada à Diretoria de Seguridade, tem como missão a concessão e a manutenção dos benefícios cumprindo rigorosamente o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios e a legislação pertinente.

A área de benefícios destaca-se por duas responsabilidades básicas. Em primeiro lugar, a análise e conferência dos cálculos relativos aos processos de pedido de concessão de benefícios. Etapa em que são verificados se todos os requisitos para a sua concessão foram atendidos, resultando no valor inicial do benefício. E a emissão da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

Esta é uma área muito procurada pelo Participante, que já está em gozo de benefício em função da folha de pagamento

e por aquele que está próximo de se aposentar e que necessita simular o valor de seu benefício.

A equipe da Gerência de Benefícios é composta por Vera Lúcia Alves da Silveira (gerente); Elenir Marchetto Banzato, que executa a emissão da folha de pagamento e Rita de Cássia Paes que auxilia na emissão da folha e no processo relativo ao pedido de concessão do benefício. “Minha responsabilidade é com a folha de pagamento dos aposentados e pensionistas, além da pensão alimentícia. São, atualmente, 331 pessoas”, diz Elenir. Já Rita prepara e atualiza as tabelas que servem de base para o cálculo da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

tas. “Efetuo cálculos provisórios da concessão de benefícios, além de outras atividades de apoio”, observa Rita. “A área de benefícios também é responsável pelo recálculo de benefícios para subsidiar processos judiciais que tenham a revisão dos benefícios como objeto”, completa Vera.

Para este ano, explica Vera, as metas da Gerência de Benefícios são:

- ▶ Revisão das rotinas de cálculo do benefício inicial, uma vez que a PREVIG implantou, recentemente, o sistema PF (Pension Found) da Inside;
- ▶ Elaboração de normas de procedimento visando à comunicação mais eficaz com o participante, com especial ênfase às comunicações relacionadas aos benefícios do Plano;
- ▶ Disponibilização da simulação de cálculo do benefício on line, no site da PREVIG.



Vera (C), Rita (E) e Elenir (D):  
o trio responsável pela  
Gerência de Benefícios

## Para tirar suas dúvidas

vá até a

Rua Dom Jaime Câmara, 229 - 2º Andar - Edifício Frei Junípero, Centro

ou ligue

0800 645 0555 (48) 221-5500

ou clique

[www.previg.org.br](http://www.previg.org.br)

# Mais novidades nos empréstimos a participantes

Após a redução da taxa de juros para 0,90% ao mês, em vigor desde janeiro deste ano, a PREVIG anuncia várias mudanças no Regulamento do Empréstimo Especial que irão tornar

mais acessível e ágil o processo ao Participante, sem descuidar da preservação do seu patrimônio.

As mudanças que, certamente, resultarão na melhoria da qualidade dos

serviços prestados aos Participantes já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, estando em vigor a partir de fevereiro.

Confira abaixo as modificações:

## 1. Liberação diária

### Antes

O empréstimo era liberado uma vez por mês, sempre no primeiro dia útil do mês seguinte ao da concessão.

### Agora

A liberação é diária, ocorrendo em até dois dias úteis após o recebimento do contrato de mútuo na PREVIG.

## 2. Flexibilização do número de Prestações

### Antes

O participante optava por 12, 24, 36, 48 ou 60 prestações para amortizar o empréstimo.

### Agora

O Participante pode optar por qualquer número de prestações, até no máximo de 60 prestações.

## 3. Retirada da carência para renovação do empréstimo

### Antes

Para a renovação do empréstimo era exigida a carência de 3 meses.

### Agora

Não há carência para a renovação do empréstimo.

## 4. Redução de Carência para a concessão do empréstimo

### Antes

Para conceder o empréstimo, era exigido que o Participante contasse com mais de 12 meses de efetiva contribuição à PREVIG.

### Agora

Essa exigência reduziu para, no máximo, 3 meses de efetiva contribuição à PREVIG.

## 5. Margem Consignável\*

### Antes

Participantes Ativos – máximo de 30% de sua remuneração;  
Participantes Assistidos – máximo de 40% do valor de seu benefício;  
Participantes Autopatrocinador – máximo de 30% de sua remuneração.

### Agora

Participantes Ativos – máximo de 30% de sua remuneração, líquida do Imposto de Renda, INSS, Pensão Alimentícia e contribuição à PREVIG;  
Participantes Assistidos – máximo de 40% do valor de seus benefícios, líquido do Imposto de Renda, Pensão Alimentícia e Contribuição à PREVIG;  
Participante Autopatrocinador – máximo de 20% de sua remuneração.

As modificações introduzidas na Margem Consignável visam a preservação do patrimônio da PREVIG.

### Margem Consignável

É o valor máximo que poder ser atribuído à prestação inicial do empréstimo, calculada em função de um percentual da remuneração do Benefício do Participante, visando assegurar a capacidade de pagamento dessas prestações.

## 6. Limite Adicional

### Antes

Não existia

### Agora

O Participante, atendidas as situações previstas no Regulamento, poderá solicitar a concessão de Limite Adicional do empréstimo para fazer frente as suas necessidades emergenciais. O processo está sujeito à aprovação da Diretoria Executiva, que irá analisar a solicitação do Participante (somente serão analisadas solicitações recebidas por escrito, contendo as justificativas e o valor desejado).

# Balanço de 2003 indica ótimos resultados

O ano de 2003 foi de ajustes macroeconômicos importantes com efeitos positivos sobre os mercados. A manutenção das políticas de austeridade fiscal e a aprovação da reforma da previdência foram fatos que devolveram o otimismo aos mercados e contribuíram para o bom resultado da PREVIG.

A PREVIG encerrou o ano passado com patrimônio total de R\$ 200.191 mil. Esse patrimônio contempla as transferências dos recursos da ELOS realizados nos meses de janeiro, fevereiro, março, maio e junho de 2003 e estão alocados nos segmentos de Renda Fixa e Empréstimos a Participantes como pode ser observado no gráfico ao lado.

A rentabilidade consolidada da PREVIG em 2003 foi de 24,01%, correspondente a 122,84% da Meta Atuarial (INPC + 6%a.a), que foi de 19,55% e superior ainda aos principais indicadores financeiros. O resultado positivo pode ser observado em todos os segmentos de aplicação da carteira de Renda Fixa e Empréstimos a Participantes como pode ser observado no gráfico ao lado.

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 31.12.2003



março a dezembro de 2003, mês de início das operações de empréstimos aos participantes.

Sempre visando garantir o cumprimento dos compromissos atuariais contratados, a PREVIG tem como meta para 2004 a execução de um estudo de Asset Liability Management (Gerenciamento de Ativos e Passivos). Este estudo tem como objetivo definir a alocação ótima dos ativos de forma a minimizar os riscos de não atingimento das metas estipuladas para o plano de benefícios.



(\*) Rentabilidade dos empréstimos e da Meta Atuarial se referem ao período de março a dezembro/2003.

# Deputado paulista foi o primeiro a abrir seguro de previdência

No dia 24 de janeiro de 1923 o então deputado paulista, Elói Chaves, resolveu juntar os maquinistas da rede ferroviária e abriu um seguro de previdência para os trabalhadores. A partir desta data, o dia ficou conhecido como Dia do Aposentado, marcando ainda o aniversário da Previdência Social.

Considerado o patriarca da previdência no Brasil, Elói Chaves se inspirou na previdência alemã para criar um sistema de proteção para os empregados das ferrovias. A lei previa a cobertura de riscos de acidentes de trabalho, invalidez, morte e velhice, com direito a socorro médico em caso de doença do trabalhador e de seus familiares. Mas o grande impulso para o crescimento do sistema veio mesmo a partir da década de 30, quando foram criados vários institutos de aposentadorias.

Para quem encara a vida como um grande aprendizado, a idade não é um problema, pois traz experiências e percepções mais apuradas da realidade. Hoje, Previdência é sinônimo de planejar o futuro.



## VOCÊ SABIA.....

.....que o 1º ato que concedeu o direito a aposentadoria no Brasil foi em 23 de março de 1888, mas somente aos empregados do correio.

.....que em 1930, época da Revolução, o sistema previdenciário deixou de ser estrutura por empresa, passando a abranger categorias profissionais.

.....que em 1601, na Inglaterra, editou-se a lei *Poor Relief Act*, de cunho assistencial, que instituía contribuição obrigatória para fins sociais. O Estado limitava-se, regra geral, a prestar benefícios assistenciais, oferecendo pensões pecuniárias e locais de moradia à população carente.

..... que em 1883, a Alemanha, por Otto Von Bismarck, introduziu uma série de seguros sociais, como por exemplo o seguro contra acidentes do trabalho, custeado pelos empregadores e independente da comprovação de culpa e seguro-doença, com custeio a cargo do trabalhador, empregador e Estado. Em 1889 foi promulgada a lei que criou o seguro-invalidez e velhice, igualmente custeado pelos trabalhadores, empregadores e Estado.

..... que em 1917 surge, com o Tratado de Versailles, a Organização Internacional do Trabalho, que evidenciava a necessidade de um programa sobre previdência social. Em 1927, criou-se com sede em Bruxelas, Bélgica, a Associação Internacional de Seguridade Social.

## Paulo Roberto Dias

Paulo Roberto Dias é participante da PREVIG e está aposentado há dois anos. Ele trabalhou em Itá, no setor de operação da usina. Nos 26 anos de trabalho, Paulo passou pela Eletrosul, Gerasul e Tractebel Energia. "Me precipitei para a aposentadoria, mas não estou arrependido", confessa. Vivendo em Florianópolis, na praia dos Ingleses, no Norte da Ilha, Paulo diz estar gostando do tempo livre. "Parece que estou de férias, aproveito a casa, a praia, a família e penso em fazer alguma coisa para me ocupar".



## Aniversários



## Participantes

### Fevereiro

- 01 Ighes Rosa da Silva
- 02 Mario Francisco Martins
- 02 Paulo José Bathke
- 03 José Omar Pires
- 04 Valdeni Soares Vilela
- 04 Wilson Pinotti
- 05 Eliane de Fátima Rodrigues de Oliveira
- 05 Ignácio Stoffel
- 06 Nélio Catharina Pinto
- 06 Paulo Roberto Rolim
- 10 Lourdete D Ávila
- 11 Eloi Renato Dal Molin
- 13 Pedro Gonçalves Vieira
- 14 Vera Lúcia Gazoni Galera
- 14 Hamilton de Aguiar Rosa
- 14 Jarbas Ferreira da Luz
- 14 Jurandir Valentim Dias
- 15 Ardeli Antunes Rodrigues
- 15 Vilmar Fuchter
- 16 Antonio Castilho Nunes
- 16 Mauro Vieira
- 16 Serjio Veroneze
- 17 Ricardo Luis Thomas
- 18 Márcio Medeiros
- 20 João Paulo dos S. Rodrigues
- 21 Ivandir Camargo Felipe
- 21 Maria de Lurdes Folster Abreu
- 22 José Orige Romualdo
- 22 Romário Nunes da Rosa
- 23 Antônio Jeremias da Silva
- 23 Maria Terezinha Valentim
- 24 Carlos Zerani A. Florêncio
- 26 Norberto Quadra de Medeiros

### Março

- 02 Luis Vanderlei Mattos
- 03 Adenor Rochadel da Silva
- 03 Luiz Nunes de Souza
- 04 José Carlos da Costa Nunes
- 05 Eliege Maria Fermino Mazuco
- 05 Iseu Chiochetta
- 05 Samir André Bonetti
- 06 João Luiz Brollo de Lara
- 07 Ivo Antônio Zardo
- 07 Leonides Figueira Ferreira
- 07 Maria Aparecida Pereira
- 08 Agenor Goulart
- 08 Heriberto Luiz Rocha
- 08 Pedro de Oliveira
- 09 Paulo Rogério Lima da Silva
- 10 José Carlos Silva Pereira
- 11 Ilion Ataia Araújo
- 13 João Batista Borges
- 14 Anis Martins Moreira
- 14 José Alberto Vogt
- 15 Edson de Almeida Bastos
- 15 Janete Isabel Schreiner
- 17 Antonio Cezar Pasquotto Mello
- 17 Sandra Maria Silva Crochemore
- 19 Lucas Leonida
- 21 José Scoz Sobrinho
- 22 Ivoli Vieira Ramos
- 22 Luiz Carlos de Aguiar Gomes
- 23 Bento Fernandes Filho
- 23 Sérgio Souza
- 27 Jesus Pereira

### Social

Novos aposentados

Paulo Cesar Barcelos

## Sérgio Signor tem saudade do barulho das máquinas

**C**onviver com a adrenalina. Esta é a saudade que Sérgio Vicente Signor, 48 anos, sente do seu tempo de trabalho nas hidrelétricas de Passo Fundo e Itá. Aposentado desde junho de 2001, mas longe das usinas desde agosto de 2002, quando ele parou de trabalhar sentiu falta de ouvir o barulho das máquinas e do sincronismo. Nos primeiros três meses, tudo foi uma maravilha. "Pensei que estava em férias prolongadas, andava muito cansado, mas depois comecei a sentir falta dos colegas e das atribuições e também a sonhar com as usinas. Foi aí que me dei conta que o hobby tão desejado era o trabalho", conta ele, acrescentando que nos 27 anos de atividade foi funcionário da Eletrosul, da Gerasul e da Tractebel Energia.

Natural de Rondinha (RS), casado com Nadir Capitaneo, desde 1992, e com três filhos, Ângela (12 anos), Maurício (8) e Gregori (13), Sérgio sempre foi um homem que deu muito valor à família. Antes de entrar para a Eletrosul, era sócio com mais quatro irmãos de uma firma de cereais. E é justamente nesta empresa, a Irmãos Signor Comércio de Cereais, que ele está hoje trabalhando. "Não é bem isso que gosto de fazer, mas é melhor do que ficar parado", explica.

A atividade, segundo Sérgio, é diferente das realizadas nas usinas, pois tem de pesar os cereais, fazer amostragem de produtos e acompanhar os carregamentos. "Prefiro fazer isso do que mexer com

papelada", observa. E papelada nunca foi o seu forte. Ao ser convidado para Encarregado de Setor de Operação na usina Passo Fundo, no horário comercial, ficou três meses na função, mas desde o início avisou que não era o que gostava de fazer.

Sérgio recorda com emoção do trabalho. Seus dois grandes desafios foram a hidrelétrica Itá e a automação em Passo Fundo. "Fizemos trocas de equipamentos com a usina funcionando. Isso foi um grande desafio, porque tínhamos de ter todo o cuidado, tanto

com o pessoal quanto com o equipamento que estávamos mexendo", relembra. Outro sentimento muito presente no seu dia-a-dia é a saudade dos colegas. "Fiz muitos amigos em todos esses anos. Apesar de algumas divergências, sempre a amizade falou mais alto", ressalta. Hoje, seus grandes amigos são os mesmos de anos atrás quando trabalhava nas usinas. Mesmo entre cereais e caminhões, Sérgio não abre mão de encontrar com os amigos, falar da vida atual e relembrar os bons momentos da vida profissional.

